



EUTANÁSIA EM MAMÍFEROS MARINHOS – REVISÃO DE LITERATURA

Patrícia Torres Rocha¹
Nádia Nara dos Santos Valente²
Mayne Francielefiala forte³
Luan Barbosa Oliveira⁴
Gabriel Custódio de Faria⁵
Luid Francisco Vimercati⁶
Graziela Kopinits de Oliveira⁷

Palavra-chaves: eutanásia, mamíferos, marinho.

Introdução- A eutanásia é uma prática pela qual se interrompe o sofrimento de um animal em decorrência de processos dolorosos ou incuráveis. O emprego dessa prática deve promover uma suave indução, que não cause alterações comportamentais, sendo desejável que a mesma seja rápida, provocando uma inconsciência seguida de morte instantânea, que seja segura e de fácil emprego pelo profissional. Objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica sobre a eutanásia em mamíferos marinhos. **Metodologia-** O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos e plataforma de pesquisa como SCIELO e Google Acadêmico. **Discussão-** O resgate e a reabilitação de animais marinhos são sempre um grande desafio, podendo por muitas vezes ser frustrante. Observar estes animais agonizando devido a encalhes resultante de seu grande peso, onde acabam levando, no decorrer do tempo, somado a fadiga muscular, à insuficiência respiratória e asfixia seguida de morte. A eutanásia pode ser uma opção quando o animal se apresenta com lesões incapacitantes, seu tamanho ou local possa não oferecer condições para tentativas de resgate, ou onde ações para salvar o animal só iriam prolongar a dor e sofrimento. O Protocolo mais aceito para pequenos mamíferos marinhos é a administração de barbitúricos por via intravenosa, seguida de drogas que causam bloqueio muscular ou cardiotoxico, por causar uma rápida perda de consciência seguida de morte, minimizando o sofrimento do animal submetido à eutanásia. O uso de arma de fogo pode ser considerado em situações que seja inviáveis outros métodos. Este deve ser empregado por um operador experiente e habilitado no manuseio da arma. Deve-se evitar a presença de público, quando possível. A arma de fogo e seu porte devem estar legalizados pelas autoridades competentes e os calibres devem ser compatíveis com o grupo taxonômico. Todos os métodos utilizados devem considerar a segurança da equipe envolvida no procedimento e da população. O executor da eutanásia deve ser capaz de identificar o momento da morte do animal através de indicadores que a caracterizem, como a ausência de movimentos torácicos e sinais de respiração, o que nem sempre é suficiente, pois uma parada respiratória, antecede uma parada cardíaca podendo ser reversível, a ausência de batimentos cardíacos e pulso, que podem ser constatados com a utilização de estetoscópio, palpação torácica e compressão digital de artéria superficial, perda da coloração das membranas mucosas, que ocorre por ausência de fluxo sanguíneo, perda do reflexo corneal, que é avaliado por compressão digital da córnea com retração reflexa do globo ocular, perda do brilho e umidade das córneas e rigor mortis, sendo feito o descarte do animal bem como seus dejetos seguida das normas previstas na legislação em vigor de cada país.

Bibliografia

CONCEA. Diretrizes da prática de eutanásia do CONCEA. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.agrarias.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/02/RN13-2013-Anexo-Diretrizes-para-pr%C3%A1tica-de-eutan%C3%A1sia-dos-animais.pdf>> acesso em 06.08.2016

GERACI, J. R. & LOUNSBURY, V. J. **Marine mammals ashore: A field guide for strandings**. 2. ed. Baltimore: National Aquarium in Baltimore, 2005.

SPINOSA, H. D. S et al. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 897 p.

¹ Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. patriciatorresss@hotmail.com

² Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. nadyavalente@hotmail.com

³ Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. francieliforte@outlook.com

⁴ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luanbarbosaooliveira@gmail.com

⁵ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. andreabastos00@hotmail.com

⁶ Acadêmico do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. luid.vimercati@hotmail.com

⁷ Orientadora, professora do curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA, Doutora. Grakopinits@gmail.com